



LÁ E CÁ

Apesar do tamanho, o Océanis 40 é um barco dócil. Velejando na Baía de Guanabara, foi bem tanto no contravento quanto no través

Océanis 40

Cruzeiro à francesa

No novo Océanis 40, o bem-estar a bordo supera até o que sempre se espera de um Bénéteau



Mesmo quem está acostumado a admirar os Bénéteau da classe Océanis pelo seu design e conforto vai se surpreender com este novo 40 pés, que acaba de ganhar da revista americana *Cruising World* o título de "Barco do Ano" na categoria Cruzeiro. Além da habitual boa distribuição interna e o ótimo acabamento, característico dos barcos da marca, este novo veleiro conseguiu ficar ainda mais agradável dentro da cabine, graças, em parte, a um aumento expressivo da sua área envidraçada. No salão, ganhou até um teto solar, que, junto com um enorme pára-brisa, ajuda a acabar de vez com aquela sensação de toca (ou submarino...) que o interior de muitos veleiros passam. Até o banheiro de meia-nau ganhou uma generosa área envidraçada, algo realmente incomum em veleiros. Além disso, o Océanis 40 oferece duas ou (op-

cionalmente) três cabines, como é o caso do veleiro testado por nós, todas também muito bem ventiladas, e um conforto que extrapola a cabine e invade a área social do cockpit, com bom espaço para todo mundo a bordo. As surpresas persistem no seu desempenho, que vai um pouco além do que se espera de um típico barco feito para cruzeiros. Tudo bem que neste teste ele enfrentou apenas ventos fracos e mar liso. Mas, velejando, o Océanis foi bem tanto no contravento quanto no través. Sem contar que, antes disso, havia navegado 5 000 milhas, da França até o Brasil, sem nenhum contratempo, segundo seu skipper, Marcos Melo. "Na travessia do Atlântico, enfrentei ventos de 35 nós e condições difíceis de mar, mas não passei susto algum. É um barco muito seguro e marinheiro, tanto a vela quanto a motor."

Coefficiente de potência* 4,41
Relação deslocamento/ área vélica** 101 kg/m ²
Relação lastro/ deslocamento*** 0,31
Velocidade a motor 7,8 nós
Autonomia 293 milhas a 2 800 rpm

* Quanto maior esse valor (que em barcos de regata é acima de 5), maior a tendência para a velocidade.
 ** A área vélica corresponde à área da mestra e da genoa.
 *** Com a quilha curta



BANHO DE LUZ

O salão tem dois metros de altura, muitas gaiútas, vigias e até um teto solar. Integrada a ele, a cozinha é completa, com pia, fogão de inox e geladeira horizontal.

Até o banheiro de meia-nau (ao lado) ganhou uma generosa área envidraçada



Como ele é

O Océanis 40 é um veleiro da linha cruzeiro da Bénéteau, projetado para levar até 14 pessoas durante o dia e oferecer pernoite para até três casais em longas travessias, embora o ideal, nesse caso, sejam apenas quatro pessoas a bordo, mesmo na versão com três cabines, porque, como seus tanques têm capacidade para apenas 360 litros, pode faltar água a bordo em cruzeiros mais longos — para as velejadas de fins de semana, porém, dá e sobra. O cockpit tem duas rodas de leme, o que permite que o timoneiro se posicione sempre a barlavento, com boa visão da proa e total controle da catraca da genoa. Somem-se a isso as catracas elétricas (opcionais) e o que se vê é um veleiro também fácil de manobrar, mesmo por um navegador em solitário. O estaleiro oferece a opção de duas suítes ou três camarotes servidos por dois banheiros. A versão deste teste tinha três cabines de casal, todas, como já se disse, muito bem iluminadas. O salão, espaçoso, é integrado com a cozinha, tem dois metros de altura, sofá, mesa de jantar, muitas gaiútas e vigias e até um teto solar, o que torna o ambiente mais agradável. No teto e nos armários, há ressaltos que servem de corrimão, durante a navegação. Por sua vez, o cockpit é igualmente espaçoso e confortável, com uma mesa central grande e muita prática, com abas rebatíveis de ambos os lados. O projetista também acertou no desenho do casco, com bordas que, apesar de relativamente altas, não afetam a estabilidade. Com isso, a água dificilmente respinga dentro do barco. Também a tecnologia eletrônica simplificou a vida a bordo. Basta apertar um botão para que um display indique a quantidade de água nos dois tanques, a quantidade de óleo diesel e a tensão nas baterias, entre outras informações. O sistema funciona com uma placa de circuito elétrico e o painel, junto à mesa de navegação, é tão pequeno que quase não se vê.

Onde e como testamos

O Océanis 40 foi testado nas águas da Baía de Guanabara, em um dia de mar liso e ventos fracos, com rajadas entre 10 e 12 nós.



“

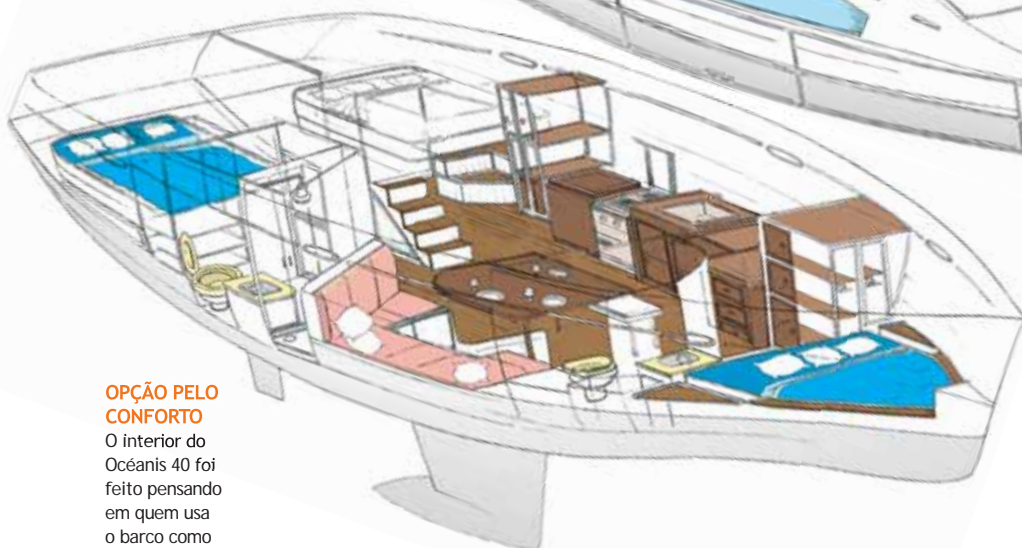
Mesmo com ventos
fracos, no través
ele velejou sempre
acima dos 7,2 nós

”



BOM DE VELA

O desempenho do Océanis 40 vai um pouco além do que se espera de um típico barco feito para cruzeiros. Na travessia da França até o Brasil, ele enfrentou, sem sustos, ventos de até 35 nós



OPÇÃO PELO CONFORTO

O interior do Océanis 40 foi feito pensando em quem usa o barco como uma casa de praia. Mesmo assim, seu cockpit tem duas rodas de leme, para facilitar as velejadas

“ O cockpit tem assentos para oito pessoas. É quase uma varanda ”

Como veleja

Já na saída da Marina da Glória, onde estava atracado em uma vaga bem apertada, deu para sentir como o Océanis 40 manobra com facilidade, no motor. Depois, na boca da Baía de Guanabara, com ventos entre 10 e 12 nós, desenrolamos a genoa 2 e logo estávamos a 6,3 nós, no contravento, em ângulo apertado de 38 graus de orça. Ao estreitar a orça para 35 graus, a velocidade caiu para 5,8 nós. Mas isso já é exigir um pouco demais de um veleiro de cruzeiro. Já no través a velocidade saltou para 7,2 nós, com vento a 85 graus. Velejando com vento pela alheta, a velocidade também caiu um pouco, mas o veleiro continuou dócil, sem exigir muito do timoneiro nas correções de rumo. Aliás, durante todo o tempo, o Océanis 40 manteve-se estável e adernou pouco, o que revela a boa estabilidade do casco. O barco que testamos estava equipado com quilha curta, que tem a vantagem de permitir a navegação em águas mais rasas. No entanto, na orça com vento acima de 18 nós, esse tipo de quilha, que é a mais usada em veleiros de cruzeiro, não oferece o mesmo desempenho da quilha longa. Por sua vez, o leme esteve sempre sensível e leve, apesar dos dois timões. Já no motor, um Yanmar de 40 hp e três cilindros, navegando na rotação de cruzeiro (2 800 rpm), alcançamos quase 8 nós — outro bom desempenho para um barco de 40 pés. Mas vale lembrar que as águas estavam calmas, quase lisas, o que diminui consideravelmente o arrasto e melhora o desempenho de qualquer barco.



DICA DE QUEM TESTOU

“ Opte pela versão com dois camarotes. Assim, você também ganhará um enorme paiol na popa ”



Quem faz? A Océanis é a linha de cruzeiro da marca francesa Bénéteau, que produz tanto veleiros confortáveis e seguros para lazer quanto ágeis e velozes para competições, como os da linha First. A marca já tem mais de 70 barcos navegando no nosso país, onde é representada pela Sailing IMS Náutica. Para saber mais, acesse www.sailingims.com.br, ou para ligue 21/3154-9999.

Com quem concorre

Os concorrentes mais diretos do Océanis 40 são os igualmente importados Bavária 39 e Jeanneau Sun Odyssey 42 DS. O Bavária 39, trazido pela Euro Yachts, também tem ótimo acabamento e um cockpit alto, bem protegido da água. Já o Jeanneau Sun Odyssey 42 DS se destaca pela popa larga, pelo cockpit espaçoso e pelo salão generosamente iluminado. O nacional mais próximo dele é o BB 40, que, no entanto, não tem o mesmo nível de iluminação nem o acabamento de um veleiro importado, embora seja um barco rápido e com muita área vélica. O Océanis 40, porém, é fruto da quarta geração de veleiros de cruzeiro da Bénéteau e, portanto, com todas as vantagens e aprimoramentos decorrentes disso.

Resumo

cabine



O estaleiro oferece a opção de três cabines ou duas suítes, todas com armários e 1,89 metro de altura. A cabine de popa tem duas vigias laterais e uma gaiúta. A de proa, duas gaiútas e duas vigias. Com isso, o ambiente inteiro se mantém sempre bem ventilado e iluminado.



desempenho

O Océanis 40 contrariou a expectativa de só começar a velejar com ventos médios ou fortes. Mesmo sob ventos fracos, seu desempenho foi bom tanto no contravento quanto no través, com cambadas suaves. E mostrou que basta uma pessoa para conduzi-lo.

hidráulica



As válvulas do sistema de distribuição de água doce têm fácil acesso. Um aquecedor elétrico de 25 litros, que também funciona quando o motor está ligado, garante água quente nas torneiras da cabine e também no chuveirinho da popa.

cozinha



Fica na parte central do barco e é espaçosa, com fogão de inox, geladeira (com bomba para drenagem), duas pias com água quente e fria, armários, gavetas e um apoio para as mãos — item muito importante para usá-la quando o barco está velejando.

ferragens



As catracas são da marca Harken, sendo duas 46 para a genoa e duas 40 para as adriças, a escota da vela grande e as demais funções — todas itens de fábrica na versão manual e opcionais na versão elétrica.

cockpit



É quase uma varanda, com oito assentos confortáveis e uma bela vista para o mar. A mesa central tem abas rebatíveis. Seis alças garantem apoio para as mãos. Há também espaço para uma geladeira, o que torna a vida a bordo ainda mais confortável.

motor



É um Yanmar diesel, de 40 hp, e três cilindros, com acesso por detrás da escada da cabine. A bateria fica bem protegida dentro de uma caixa de plástico, enquanto as pontas das abraçadeiras das mangueiras são de borracha, o que evita acidentes.

posição de pilotagem



Oferece uma boa visão da proa, da bússola e dos instrumentos de monitoramento do motor e de navegação. Mesmo velejando à noite, o timoneiro vê tudo à frente.

banheiro



São dois. O de meianau tem duas entradas (uma para a cabine de popa e outra para o salão), 1,95 metro de altura, boxe fechado e vaso sanitário com tanque de esgoto. Já o banheiro da suite de proa tem boxe com porta sanfonada.

paiois



São muitos, como exige um veleiro de cruzeiro, com espaços para guardar a balsa, os equipamentos de mergulho e até bujões de gás. No paiol da proa fica o guincho elétrico, que é acionado por controle remoto.

mastreação



O mastro é de alumínio e fica apoiado na cabine, o que garante mais segurança e espaço interno, embora não dê a mesma performance de um mastro apoiado na quilha. As cruzetas são anguladas para a popa, dando mais estabilidade ao mastro.



BÉNÉTEAU 40



Pontos altos

Cabine muito bem iluminada

Relativamente ágil com ventos fracos

Ótimo acabamento geral



Pontos baixos

Fios à mostra na base do mastro

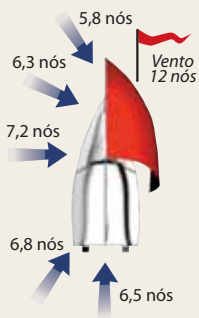
Placas do circuito elétrico sem proteção

Tanques de água não são grandes



Desempenho

▪ Velocidade do vento	12 nós
▪ Condições do mar	sem ondas
▪ Orça apertada	5,8 nós
▪ Orça folgada	6,3 nós
▪ Través	7,2 nós
▪ Alheta	6,8 nós
▪ Popa	6,5 nós



Ele é assim

▪ Comprimento total	12,17 m
▪ Comprimento linha d'água	11,87 m
▪ Boca máxima	3,96 m
▪ Deslocamento	7 680 kg
▪ Lastro	2 360 kg / 2 108 kg
▪ Calado	1,55 m ou 1,91 m
▪ Área da vela grande	37,25 m²
▪ Área da genoa	38,60 m²
▪ Combustível	200 l
▪ Água	360 l
▪ Potência do motor	40 hp
▪ Capacidade (dia/pernoite)	14/6 pessoas
▪ Projeto	Berret e Racoupeau
▪ Design interno	Nauta Design

Dados fornecidos pelo fabricante.



Principais equipamentos

Geladeira • 3 baterias de 100 Ah • bússolas • motor Yanmar de 40 hp • eixo com pé-de-galinha • filtros para água salgada e óleo diesel • carregador de baterias • quadro de disjuntores • tomadas de 110 V • seis gaiútas • enrolador de genoa • 8 mordedores tipo stopper • escada de popa • fogão a gás • duas catracas 46 para genoa • duas catracas 40 para adriça.

Principais opcionais

Radar • revestimento de madeira teca no cockpit • gerador de 3 kVA • piloto automático • ar-condicionado • catracas elétricas.

